



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1204

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITÓGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

IV ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE

- ★ Parque gráfico no Algarve, precisa-se
- ★ Banco de Dados, necessária a criação urgente
- ★ Adido do MAS divulga algumas medidas em 1.º mão

COM a presença da esmagadora maioria dos órgãos da Comunicação Social da Região, realizou-se em Vila Real de Santo António, no último sábado, o IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve.

ve, este ano a cargo do JORNAL DO ALGARVE.

No decorrer do debate, realizado na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, com a presença do presidente da autarquia, foram aprovadas importantes propostas que, se concretizadas, muito melhorariam as condições de trabalho e qualidade da Imprensa do Algarve, permitindo, até, o aparecimento de novos órgãos de informação, em terras onde ainda não existem.

Como convidados especiais estiveram José Manuel Pereira, Maria de Olhão e Vicente Campinas.

A confraternização da Imprensa algarvia foi prejudicada pelo mau tempo.

Os Jornalistas tiveram oportunidade de visitar a freguesia de Vila Real de Santo António e apreciar o estado actual do Bairro do Sertão.

SESSÃO DE BOAS VINDAS E DABATE NA CÂMARA

O Presidente da Câmara referiu-se ao papel da Imprensa no esclarecimento das populações e recordou os condicionamentos a que esteve sujeita. Teve palavras especiais para o Jornal do Algarve, lembrando a contribuição prestada, em termos de críticas e de sugestões às autarquias e lamentando que os governos não tenham dado maior apoio à espinhosa missão dos jornalistas. Igualmente aludiu às dificuldades que se levantam no cumprimento da missão das autarquias, e disse que estas estão neste momento apreensivas com a Lei das Finanças Locais, pois o Governo propõe-se distribuir menores verbas do que as devidas pelas autarquias. Neste sentido, refutou a

afirmação governamental de que há um aumento de verbas em relação ao ano anterior, explicando que as importâncias distribuídas nesse ano dizem respeito ao período de seis meses. A zona degradada de Monte Gordo, o Sertão e o contraste com a parte das vendas e dos hotéis mereceu também referências. Como factor li-

tercâmbio entre Vila Real de Santo António e Ayamonte.

O debate foi aberto pelo director do Jornal do Algarve, que deu a palavra ao chefe de Redacção do mesmo periódico, José Cruz, que introduziu documentos de trabalho destinados a aproveitar o tempo disponível.



Os jornalistas que, apesar das más condições do clima, subiram o Guadiana, no objectivo de observarem de perto as suas belezas naturais que, ainda assim, não desmereceram, nos tons de verde escuro carregado contra o cinzento do céu chuvoso.

mitativo da actividade municipal indicou que a Câmara, está a funcionar na base do Orçamento da Câmara anterior, até que seja aprovado o Orçamento Geral de Estado.

Sublinhando que a edilidade, no seu colectivo, não tem enfrentado divergências de fundo, o presidente mencionou também a política de boa vizinhança com Espanha e a existência de um clima que permitirá melhorar o in-

A crítica do delegado do Barlavento (nome e cargo) de que o Jornal do Algarve fora o único a não filiar-se na Associação da Imprensa Algarvia (em criação), José Cruz citou disposições legais já publicadas no «Diário da República» e que contemplam os colaboradores da Imprensa regional, e concluiu por anunciar a intenção do Jornal do Algarve se inscrever na Associação algarvia, embora mantendo a filiação na Associação da Imprensa Não-Diária.

Ofir Chagas, da delegação de «O Távira», defendeu que os in-

(Conclui na 3.ª página)

Outra vez discursatas nas inaugurações!

O Governador Civil de Faro, dr. José Vitorino, retomou no passado dia 6 uma prática do velho ditador Tomaz, bem aberrante por sinal. Proferiu um discurso de cinco páginas — 5 —, na inauguração de um posto clínico, em Boliqueime.

Ai cantou as maiores loas à acção do seu Governo e anunciou a criação de um órgão cognominado Comissão de Coordenação Regional. Este órgão será instituído quer no Algarve, quer noutros pontos do País, desconhecendo-se quais as funções específicas que virá a ter, uma vez que existem vários organismos regionais em diversos sectores e a coordenação política se faz pelo Distrito (do qual é chefe), até à instituição da Região Administrativa.

Se por cada lavadouro, cada fontanário, cada pequena obra que chega ao fim, houver discursatas de cinco páginas sobre política nacional, preparem-se os dactilógrafos do Governo Civil.

Seria para evitar mais discursos de inauguração ao ilustre governante que o Governo suprimiu mais de 900 mil contos das receitas de investimento das autarquias do Algarve?

por Ezequiel Ferreira

dou o caso da «TRAGÉDIA DA RUA DAS FLORES», o mais recente livro de Eça de Queiroz, acabado de sair do prelo. Começa por se mostrar incomodado com o facto de se ter publicado uma obra inacabada, sem ter sido dada como própria para publicação pelo seu autor — tecendo, a partir daí, várias considerações entre o génio e a habilidade, a propósito da qualidade de uma obra de arte e dos erros nela contidos, com a afirmação de que uma obra genial conterá poucos erros e uma não genial conterá muitos e graves defeitos — razão pela qual o artista, mas aqui não sabemos se se refere a Eça ou aos artistas em geral) não consentiu que ela fosse publicada... (E agora também não sabemos se «ela» é a TRAGÉDIA — ou qualquer das tais obras não geniais).

Mas, tanto num caso como noutro, são evidentes os sinais de equívoco do dr. Castro Mendes. Em primeiro lugar, porque a História da Literatura Universal está pejada de obras limpinhas de erros e que, nem por sombras, roçam a qualidade do génio; al-

(Conclui na 4.ª página)

DA «TRAGÉDIA» DE EÇA À «COMÉDIA» DE CASTRO MENDES

ESCREVER com chiste, com graça, com pilhéria... não é prática muito frequente nos tempos que correm, sobretudo na face efémera dos jornais. O sentido de humor está cada vez mais arredo do espírito soturno dos escreventes profissionais — e da maior parte dos amadores, a boa disposição esvai-se facilmente no enxurro das relações e arrelas do dia-a-dia de todos nós; ninguém mais se preocupa em ter ou fazer graça para os outros — pois isto está tudo cada vez mais pelos olhos da cara de cada um. Nas colunas do Jornal do Algarve, porém (com prazer o constato) nem tudo mergulha na soturnidade da escrita ou resmungo de pessimismo agressivo. Alguém se encarrega (pelo menos até aqui tem tido esse vezo)

quase semanalmente, de nos falar das coisas mais sérias com o ar, e no tom, mais alegre e bem disposto que seria de esperar, mediante uma colaboração atraente e digestiva; chistosa sem ser oca; crítica, sem ser díspera. Essa colaboração (que eu tanto prezo) é, como facilmente se percebe, a que nos presta regularmente o sr. dr. Afonso de Castro Mendes — que eu julgo ter conhecido lá pelos idos dos fins de sessenta, nos convívios da velha Cidade Universitária de Lisboa.

Todavia — e apesar da imensa pilhéria que renovadamente acho à regular artífice deste ilustre confrade das letras regionais — não posso deixar de trazer aqui o meu espanto pela forma patúsca, quase diria precipitada, como Castro Mendes abor-

ABRIL A SORRIR

A REVOLUÇÃO dos Cravos (outrotra vermelhos, hoje dum cor de rosa doentio) vai fazer seis anos. É tempo de lhe comprar um bibe, uma sacola, uma ardósia e um livro e mandá-la à escola, para aprender a ler, a escrever direito por linhas tortas e a contar anedotas interditas a menores de 18 anos.

Vai para seis anos que um punhado de oficiais conseguiu trazer de Santarém a Lisboa um punhado de carros blindados. E sem disparar um tiro, conseguiram que o poder político lhes caísse nas mãos espantadas. Logo mostraram que não sabiam o que haviam de fazer com o presente tão prontamente oferecido. Mas enfim, não se pode censurar um oficial por ele não saber de política. O último dos enciclopedistas, o último a saber tudo do pouco que na altura se sabia, foi Pico de la Mirandola.

Daí para a frente, o espantoso alargamento do saber humano tornou completamente impossível a qualquer mortal o conhecimento sequer perfunctório de todos os ramos de saber. Mesmo nos grandes ramos de saber cada vez se faz sentir com maior acuidade uma indispensável especialização

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

— sobretudo notável no campo da medicina. Ora, um oficial tem de saber tática e estratégia e logística e balística e todas as matérias que o habilitem a defender Portugal dos seus inimigos (que inimigos, isso é outro problema). O pior foi quando os políticos (de cá e os génios que vieram de fora) demonstraram que sabiam tanto de política como os oficiais.

Porque a verdade é que os políticos têm estrita obrigação de saber ao menos os mais elementares rudimentos dessa ciência. Hoje extremamente complexa e apoiada na psicologia de massas, na estatística e (porque não?) na publicidade e no marketing. Ora a verdade é que os nossos políticos demonstraram que são uns excelentes moços, muito inteligentes, muito irónicos, muito bem falantes — mas não percebem NADA de política.

Muito principalmente os líderes dos chamados partidos de esquerda deram sobejas provas de não perceberem nem sequer o que convinha aos seus respectivos partidos. O que foi o maior partido português devia ter feito um

(Conclui na 4.ª página)

ALCOUTIM E LOULÉ OS MAIS POBRES, SÃO OS MAIS PREJUDICADOS

SÃO já conhecidas — após cálculos efectuados com base no recenseamento eleitoral 78/79 e actualização de 1979, MAI/STAPE; nas estatísticas agrícolas, INE; na lista das freguesias, MAI/STAPE e no índice de carências anexo V à proposta de lei do OGE para 1980; — as verbas que o Governo pretende atribuir às autarquias locais.

Na última semana, com base em cálculos semelhantes, havíamos publicado que o Governo pretendia retirar às receitas para investimentos das autarquias locais, em todo o País, a «magra» quantia de 25 milhões de contos.

Hoje, podemos afirmar que os concelhos de Loulé e de Alcoutim, são os mais prejudicados pela proposta governamental e, em

geral, os concelhos com maior peso rural. Os camponeses continuam esquecidos e abandonados e são agravadas as assimetrias regionais. Por exemplo, Vila Real de Santo António é prejudicado em 30 725 contos (o prejuízo mi-

(Conclui na 4.ª página)

Frota da sardinha paralisou de novo

OS pescadores da sardinha do Algarve voltaram a paralisar, no domingo, a cem por cento, no âmbito de um processo de luta que visa a conquista do subsídio de desemprego e já envolveu outras paralisações.

Até ao fim deste mês, suceder-se-ão paralisações, sempre de domingo para segunda-feira.

Se o problema não se resolver entretanto, aqueles trabalhadores vão passar a paralisar durante 48 horas por semana, no mês de Maio, 72 horas por semana, no mês de Junho e assim sucessivamente. Os pescadores algarvios descontam para o Fundo de Desemprego, mas não têm direito ao subsídio respectivo. «Para onde vai o dinheiro que descontamos?» — querem saber.



A saúde é a maior riqueza

A lordose

A lordose consiste numa curvatura excessiva da coluna vertebral na região lombar. Muitas vezes resulta de uma postura pouco correcta, originando dores nas costas.

A lordose requer a atenção e os cuidados de um fisioterapeuta ou de um ortopedista.

(Conclui na 4.ª página)

TECOS

Teorias e Práticas Comerciais, Administrativas e de Gestão, L^{da}

PRESTA SERVIÇOS DE:

- Estudos Económicos e Financeiros
- Estudos de Mercado
- Assessoria Fiscal às Empresas
- Pareceres e Reclamações sobre Contribuições e Impostos
- Constituição e Legalização de Sociedades
- Recrutamento e seleção de Pessoal
- Formação e Aperfeiçoamento Profissional

Consulte-nos e receberá a visita dum dos nossos Técnicos.

PAVILHAO COMERCIAL (Junto à Escola Comercial)
Rua Manuel de Arriaga, Loja 8 — Telef. 22357 — 8000 FARO
1520

Farmácias

DE SERVIÇO

Em **ALBUFEIRA**, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em **FARO**, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça-feira, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em **LAGOS**, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em **LOULÉ**, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em **OLHÃO**, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Dias; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em **PORTIMÃO**, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em **TAVIRA**, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em **VILA REAL DE SANTO ANTONIO**, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

às 22 e 30, Sessão experimental do concurso de taxas.

Amanhã, às 15 e 30 horas, Animação; às 16, Futebol Clube do Porto-Estoril; às 20, Concurso Eurovisão da Canção 1980; às 22 e 45, «Todos morreram calçados».

Domingo, às 14 e 05 horas, TV rural; às 14 e 30, «A pantera cor de rosa»; às 15, «Pepino e Violeta»; às 16 e 30, «Jacky — o urso de Tallac»; às 17, Prata da casa — concurso; às 21, Os marretas; às 21 e 30, «Retalhos da vida de um médico».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente, hoy; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20 e 30, Sobre la renta, às 20 e 45, Teatro breve: «La Cuerda Floja»; e às 21 e 20, Ding-Dong.

Amanhã, às 11 horas, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la música; às 13, Parlamento; às 14 e 30, El osito Misha; às 15, Primera sesión: «Los caballeros se casan con las morenas»; às 16 e 40, Aplauso; às 18, Los angeles de Charlie; às 18 e 45, Informe Semanal, e às 19 e 45, XXV Festival de la canción de Eurovision.

Domingo, às 10 e 15, horas, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 14, Siete días; às 14 e 20, La casa de la pradera; às 15 e 20, Fantástico 80; às 17 e 10, La batalla de los planetas; às 17 e 40, 625 Lineas; às 18 e 35, Largometraje: «El gran Jake» e

AGENDA

Cinemas

Em **FARO**, no Cine-Teatro Farense, hoje e amanhã (2 sessões) e domingo (3 sessões), «Tubarão»; segunda-feira, «O outro»; terça-feira, «As duas eram dinamite»; quarta-feira, «Unidos para vingar»; quinta-feira, «O quebra ossos».

Em **LAGOS**, no Teatro Cinema Império, hoje, «A minha mulher agrada-te, adoro a tua»; amanhã e domingo, «Chamavam-lhe o Buldozer»; terça-feira, «Encontro com o destino»; quarta-feira, «O monstro volta a nascer»; quinta-feira, «O grande engarrafamento».

Em **OLHÃO**, no Cinema-Teatro, hoje, «A pantera negra»; amanhã, «Os dois príncipes» e à meia-noite, «Morrer de desejo»; domingo, em matiné infantil, «Os reis da gargalhada» e em soirée, «O 8.º passageiro»; segunda-feira, «A verdadeira história de Bruce Lee»; terça-feira, «A vida dupla»; quarta-feira, «O hábito não faz a freira»; quinta-feira, «O revólver».

Em **PORTIMÃO**, no Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, amanhã, «Os bons e os maus»; domingo, «Frankenstein Júnior»; quinta-feira, «Farillon».

No Cine-Teatro, hoje, amanhã e domingo, «O tubarão»; segunda-feira, «Encontro com o destino»; terça-feira, «O gato e o canário»; quinta-feira, «Já se viu tudo».

Em **S. BARTOLOMEU DE MESINES**, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «A ilha dos homens peixes»; domingo, «Trinitá cow-boy insolente»; terça-feira, «Um cheiro a dólares»; quinta-feira, «D'Artagnan contra os 3 mosqueteiros».

Em **SILVES**, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Desafio de dragão»; amanhã, «Morte e Traição»; domingo, em matiné, «O gato que veio do espaço» e em soirée, «Castelos de gelo»; terça-feira, «De quem sou filha»; quinta-feira, «O alvo».

Em **VILA REAL DE SANTO ANTONIO**, no Cine Foz, amanhã e domingo, «Comandos de Navarone»; terça-feira, «A grande caça ao homem»; quinta-feira, «Amor violento».

D. Inocência Rodrigues de Jesus Leiria

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Inocência Rodrigues de Jesus Leiria, de 88 anos, viúva de João Cirilo Leiria. Era mãe dos srs. Diamantino João Leiria, João Alberto Leiria e Renato Jesus Leiria; sogra das sras. D. Benvida Leiria, D. Maria Bárbara Leiria e D. Cândida Rosa Gomes Dias Leiria; e avó das sras. D. Maria da Encarnação Leiria Palma, casada com o sr. José Raimundo Martins da Palma e D. Alice Luís Dias Leiria Conceição, casada com o sr. Sérgio Marry Cerina Conceição.

Francisco do Carmo Norte

Faleceu na Conceição de Faro, realizando-se o funeral para Pechão (Olhão), de onde era natural, o sr. Francisco do Carmo Norte, de 75 anos. Era pai do sr. Vibrário Soares Norte, casado com a sr.ª D. Custódia Laureta Morenito Martins Panchina Norte e avó da menina Lígia Maria Martins Norte.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal do Algarve», sentidos pésames.

Lotas

De 5 a 9 de Abril

OLHAO

TRAINEIRAS:

Pérola Algarvia	133 800\$00
Cidade Benguela	78 440\$00
Fátima Cristina	58 600\$00
Costa Azul	58 160\$00
Conserveira	35 160\$00
Amazona	24 800\$00
Maria Rosa	22 300\$00
Alecrim	16 400\$00
Nova Clarinha	15 020\$00
Liberta	14 400\$00
Prateada	9 500\$00
Infante	6 380\$00

Total 472 960\$00

ÚLTIMA HORA

Programa da visita ao Algarve do Ministro do Comércio e Turismo e do Secretário de Estado do Turismo

Dia 20/4 — Chegada ao Algarve do Secretário de Estado do Turismo;

Dia 21/4 — 10 h. — Reunião na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em FARO, com os Directores Gerais do Turismo, dos Portos, do Fomento Marítimo, o Presidente da Comissão de Planeamento da Região Sul, dos Presidentes das Câmaras Municipais e da Comissão Administrativa da CRTA com o sr. Secretário de Estado do Turismo; às 13 h. — Almoço; às 15 h. — Continuação da reunião; às 18 h. — Encontro com os representantes da Comunicação Social;

Dia 22/4 — 9 e 30 h. — Visita dos srs. Ministro do Comércio e Turismo e Secretário de Estado do Turismo a Vila do Bispo (Encontro com o Presidente do Município e visita ao local do futuro Parque de Campismo); Lagos (encontro com o Presidente do Município) e Portimão (encontro com o Presidente do Município e visita à Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e ao Hotel Algarve, na Praia da Rocha); às 13,30 h. — Almoço no Hotel da Penina, após o que se efectua a visita a Casino de Alvor, Barragem do Arade (encontro com o Presidente do Município de Silves) e Caldas de Monchique (encontro com o Presidente do Município de Monchique); às 18 h. — Reunião na Câmara Municipal de Portimão e visita ao Hotel Avis e à Torralta;

Dia 23/4 — 10 h. — Reunião com os Presidentes de todos os Municípios do Algarve em Lagos (Hotel Golfinho); às 13,30 h. — Almoço; às 15 h. — Visita ao Hotel Almansor, a Vilalara, a Albufeira (encontro com o Presidente do Município), Aldeia da Falésia, Vilamoura (encontro com o Presidente do Município e visita à Marina, Hotel Atlantis, Casino, etc.); Quarteira (saneamento básico, porto de pesca, bairro da lata, etc.);

Membros do Governo visitam o Algarve

Membros do Ministério da Habitação e Obras Públicas visitam o Algarve, hoje amanhã e domingo, consoante o programa reuniões com cooperativas de habitação, associações de moradores e câmaras municipais, a fim de tomarem contacto com a realidade do sector da habitação, informou o Governo Civil, em nota distribuída à Imprensa.

Manifestação contra o Governo, em Faro

Por iniciativa da União dos Sindicatos de Faro realiza-se amanhã, dia 19, com concentração pelas 16 horas no Jardim Manuel Bivar, em Faro, uma manifestação contra o actual Executivo.

Estores
Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automáticos. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 35 horas, «Dancing Days»; às 21 e 14, «O homem verde»;

Rancho infantil algarvio em França

É muito provável a deslocação do Rancho Folclórico Infantil da Altura, localidade nos arredores de Vila Real de Santo António, a St. Etienne (França), numa jornada de divulgação do folclore algarvio e sobretudo de convívio com as comunidades portuguesas ali radicadas.

Ilusionismo

Receba o grande catálogo de truques enviando 60 escudos para: Clube Mágico, Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex. 1516



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE

GANHE O FABULOSO Fiat Ritmo E IMENSOS TELEVISORES A CORES!



Ganhe o fabuloso Fiat Ritmo e imensos televisores Philips, a cores. Basta comprar produtos da Colgate-Palmolive

É FÁCIL CONCORRER!

- 1) Recorte das embalagens o nome completo: COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA
- 2) Cole num postal um conjunto de 3 recortes
- 3) Envie os postais à COLGATE-PALMOLIVE PORTUGUESA — Apartado 14 — 2746 QUELUZ CODEX

Os postais devem dar entrada na Colgate até 30 de Junho de 1980. O sorteio final é a 17 de Julho, na Casa da Imprensa em Lisboa, pelas 18.30 horas.

Quantos mais postais enviar mais possibilidades tem de ganhar o Fiat Ritmo e imensos televisores Philips a cores!

No seu fornecedor haverá folhetos explicativos deste grandioso concurso. Reça-lhe um.

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO COLGATE-PALMOLIVE!



* SÓ ESTES PRODUTOS SÃO VÁLIDOS PARA O CONCURSO

- Sabonete Palmolive
- Sabonete Cadum
- Sabonete Nordica (Pineiro)
- Sabonete Nordica (Velvet)
- Dentífrico Colgate/Gardol
- Dentífrico Colgate MFP-Floor
- Dentífrico Ultra Brilho
- Dentífrico Colgate Floor
- Dentífrico Colgate Flúor-Gel
- Super Detergente Ajax
- Pó de Limpeza Ajax Lenhina
- Pó de Limpeza Ajax Eucalipto
- Pó de Limpeza Ajax Poder Azul
- Pó de Limpeza Bravo
- Esfoliante Bravo

Necrologia

José Farinha

Em Vila Real de Santo António, onde há longos anos residia, faleceu o sr. José Farinha, 1.º cabo da Guarda Fiscal, aposentado, de 79 anos, natural de Azinhal, casado com a sr.ª D. Benvida da Conceição Farinha. Era pai dos srs. Jorge Alberto Farinha, Eugénio José Farinha e José Eduardo Farinha, residente no Brasil; sogro das sras. D. Reme Remédios Campero Farinha; D. Miralinda da Silva Farinha e D. Conceição Araújo Farinha; e avó das meninas Maria Eduarda da Silva Farinha, Maria da Conceição Silva Farinha, do sr. António Manuel da Silva Farinha e dos meninos Eduardo Araújo Farinha e Eugénio Araújo Farinha.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

Festas da Mãe Soberana em Loulé

Decorrem em Loulé os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade (Mãe Soberana), organizadas pela Câmara Municipal e Paróquia de São Sebastião, daquela Vila com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Trata-se da manifestação religiosa que mais público atrai, no Algarve, e que tem nos seus dias maiores o seguinte programa:

19 de Abril (Sábado) — 17 h. — Chegada da Filarmónica Samouquense, do Montijo, que percorrerá as principais ruas de Loulé; 21 h. — Missa na Igreja de São Francisco, com sermão; 22 h. — Concerto junto ao Monumento a Duarte Pacheco pela Filarmónica Samouquense;

Dia 20 (Domingo) — 9 h. — Alvorada; 11 h. — Procissão da Igreja de São Francisco para junto do Monumento, onde a imagem da Mãe Soberana ficará à veneração dos fiéis; 16 h. — Missa campal celebrada pelo Bispo do Algarve; 17 h. — Procissão até à Ermida; 22 h. — Festival com a Filarmónica Samouquense, Rancho Infantil de Loulé e fogo de artifício.

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

«Semana da Música da Primavera» no Algarve

Decorre, de 18 a 24 de Abril, a «Semana da Música da Primavera», uma edição da Comissão Regional de Turismo do Algarve que, vai ganhando foros de grande manifestação cultural, ano após ano. É uma oportunidade para quantos, residentes ou em férias no Algarve, contactarem com grande valores da música. O calendário desta «Semana da Música da Primavera» é o seguinte: dia 18 (8.ª feira) — Faro (Sé Catedral) — Recital de órgão, pelo organista Joaquim da Hora;

19 (Sábado) — Lagos (Igreja de Santa Maria) — Concerto de Música Antiga, pelo trio Manuel Morais (alaúde), Kenneth Frazer (viola de gamba) e Helena Afonso (soprano); — Faro (Teatro Lethes) — Recital de canto e piano, por Elsa Saque (soprano) e Nella Maisa (piano);

20 (Domingo) — Lagoa (Igreja Matriz) — Concerto de Música Antiga, pelo trio Manuel Morais (alaúde), Kenneth Frazer (viola de gamba) e Helena Afonso (soprano);

21 (Segunda-feira) — Portimão (Igreja Matriz) — «Trio Antiquas», com Carlos Franco (flauta), Clotilde Rosa (harpa) e Luisa Vasconcelos (violoncelo);

22 (Terça-feira) — Tavira (Igreja do Carmo) — o mesmo programa do dia anterior;

23 (Quarta-feira) — Albufeira (Igreja Matriz) — Recital de canto e guitarra, por António Wagner (canto) e José Tacanha (guitarra);

24 (Quinta-feira) — Faro (Teatro Lethes) — Recital de piano por Joseps Colon.

Todos os concertos, com entrada gratuita, principiam pelas 21,45 horas.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

PRECISAM-SE

Empresa Construtora de Máquinas para Construção Civil e obras Públicas necessita para a sua Delegação no Algarve com residência em Faro ou arredores (Portimão).

- 1 — Electricista Montador de Gruas nacionais com experiência ou a estagiar.
- 1 — Vendedor com ou sem experiência.

Exige-se:

Referências
Conhecimentos do assunto
Exame ou estágio por conta da Empresa

Oferece-se:

Vencimentos a combinar
Todas as regalias sociais

Resposta: À Rua Sebastião Teles, 70 — FARO —
Tel. 820098/823618 — LISBOA 1463

Telescópios apontados à espera do «Máximo Solar»

(Conclusão da última página)

vidade do Sol sobre a actividade humana foi, por exemplo, a queda da estação orbital norte-americana «Skylab» em Julho passado, provocada por uma abrupta expansão da atmosfera terrestre devido a um aumento da actividade solar.

As descargas de nuvens de plasma pelo Sol, com elevados campos magnéticos provocam tempestades magnéticas, auroras e perturbações nas navegações e comunicações por rádio. Os cientistas detectaram já um certo relacionamento entre os máximos e mínimos solares e as flutuações nas colheitas, mudanças no crescimento das sementes e árvores e até na quantidade de pescado apanhado.

INFLUÊNCIA SOBRE O HOMEM

É do conhecimento comum que o Sol afecta muitos processos na Terra. O número de certos micro-organismos, insectos e pequenos animais varia com a actividade solar. As funções vitais e os processos fisiológicos dos animais superiores, incluindo o homem, estão também sujeitos ao impacto da actividade solar. Foi notado que as explosões solares retardam as reacções do sistema nervoso do homem, especialmente nas latitudes elevadas o que resulta num número maior de acidentes rodoviários. Um certo relacionamento foi detectado também entre o número de ataques cardíacos e o geomagnetismo.

A observação e previsão dos processos solares tem grande importância no aumento da segurança dos voos espaciais. Em órbita o astronauta não está protegido pelo campo magnético do planeta ou pela atmosfera que nos protege do impacto de vários tipos de radiações cósmicas.

Mas o Sol ainda guarda muitos segredos. A geração e libertação da energia magnética em componentes activas, a natureza da energia da aceleração de partículas (prótons e electrões de elevada energia) e as anomalias da estrutura isotópica do hélio e outros elementos pesados nas explosões solares, a natureza dos raios X solares e da radiação gama são questões ainda não dilucidadas.

Há também problemas relacionados com o Sol em geral: a razão da geração de campos magnéticos e da pulsação do Sol; a radiação solar de neutrinos, etc. O próprio carácter da actividade cíclica do Sol está em aberto.

Cerca de 1500 cientistas, grupos e corpos de investigação empenhados na execução do progra-

ma AMS estão registados no Comité Internacional de Controlo do AMS. A coordenação dos esforços conjuntos é feita por dois centros localizados em Medona (Paris), França, e no Maryland, EUA.

Os observatórios estudam continuamente a actividade do Sol desde Maio passado. Alguns resultados já foram conseguidos, mas a parte principal das observações, esta Primavera darão com certeza a solução para muitos enigmas do Sol.

Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo da Not. Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia oito de Janeiro do corrente ano, foi lavrada uma escritura de Justificação exarada a folhas trinta e uma verso do nosso competente Livro C-vinte e dois, na qual JOÃO PACHECO e mulher MARIA JOAQUINA MARREIROS casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural de Monchique, ele de Silves, onde residem habitualmente no sítio de Odelouca, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito na Dobra, freguesia de Silves, composto de terra de regadio com setenta e duas laranjeiras em criação, duas figueiras, uma

oliveira e uma alfarrobeira, confinante do norte com Ribeira de Odelouca, nascente com João Rosa e António Viana, herdeiros, sul com Josefina de Ornelas de Vasconcelos e do poente com José Grosso, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo mil novecentos e seis, com o valor matricial de NOVE MIL TREZENTOS E VINTE ESCUDOS.

Que possuem o referido prédio em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Silves e Cartório Notarial aos catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

A 3.ª Ajudante

Adelina Aurora V. Calado 1266

Gratifica-se

Num restaurante de Vila Real de Santo António deixei esquecido, no domingo de Páscoa, um anel, recordação única de minha mãe.

Pede-se ao coração generoso que atenda este pedido aflitivo e entregue na G. N. R. desta vila. 1514

SELF SERVICE

RESTAURANTE

ARMAÇÃO DE PERA

TRESPASSA-SE

ANTÓNIO JOAQUIM CARDOSO, LDA.

ESTALAGEM ALGAR

ARMAÇÃO DE PERA

TELEF. 55445 — 55446

Algarve

Vende-se andares novos de três assoalhadas em Faro, Vendas, Armazéns, bons terrenos, perto de praias, Albufeira, Quarteira, Vilamoura, Oura, Fuzeta, Armação de Pêra. Trata Teixeira — Avenida Cinco de Outubro, 68, na Obra em Faro — Lisboa, Telefone 323526. 1348

Cash and Carry

SUPERMERCADOS GROSSISTAS



PROLAR

NÚMERO DOIS (2)

FARO/OLHÃO

Estrada Nacional n.º 125

NÚMERO TRÊS (3)

PORTIMÃO

Junto ao Porto Comercial

AO SERVIÇO DOS:

- RETALHISTAS
- SUPERMERCADOS
- INDUSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

A ORGANIZAÇÃO DE QUE O ALGARVE SE ORGULHA

CAFÉ TEÓFILO FONTANHAS NETO Comod. S.M. SÃO BARTOLOMEU DE MESSEMINES - R. JOÃO DE DEUS, 55, 77, APT. 1 - TELER. 43304/449 - TELEF. 19347 7799

IV Encontro da Imprensa Regional do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

teresses representados na Associação da Imprensa Não-Diária podem resultar num tratamento desigual para a Imprensa regional; anunciou a constituição da escritura da Associação algarvia e que, em breve, haverá uma Assembleia Geral para eleição dos primeiros Corpos Gerentes.

No debate da Proposta que saudava a acção desinteressada dos colaboradores de Imprensa Regional houve uma intervenção do escritor e jornalista algarvio Vicente Campinas para que a proposta seja alargada de forma a contemplar colaboradores que entretanto se afastaram.

PROPOSTA DE CHAMAMENTO À JUVENTUDE

O dr. Geleate Canau, da delegação de «O Távira», apresentou a proposta, destinada a contemplar os pontos de vista defendidos pela delegação de «O Jográl».

Sobre esta proposta intervieram Aleluia Martins, da «Avezinha» que considerou estar a crescer o interesse da juventude pela Imprensa; a dr.ª Maria Odete, que abordou as limitações técnicas que experimentam os professores de jornalismo e defendeu a intervenção nos cursos de Jornalismo das pessoas que estão ligadas à Informação; o dr. Amílcar Quaresma, que igualmente preconizou a desformalização do ensino para que as cadeias de jornalismo sejam entregues a mestres competentes; e João Leal, da delegação do Jornal do Algarve, prestou vários esclarecimentos sobre a forma como estão a ser ministradas as aulas de jornalismo, citando uma experiência directa com uma filha.

Após alterações de permenor, a proposta de «O Távira» foi aprovada.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

— Considerando que se tem manifestado útil a concessão do Porte Pago para o País e que seria desejável que a Imprensa Regional chegasse às mãos dos nossos emigrantes, como chega às dos residentes nacionais.

— Considerando que o custo do papel não pára de subir, agravando a já débil situação económica das pequenas empresas jornalísticas que erguem a sua voz na defesa dos interesses do Algarve.

— Considerando que existem excedentes de equipamento tipográfico a apodrecer em Lisboa, sem qualquer utilidade.

— Considerando os elevados custos das chamadas telefónicas.

— Considerando que é possível às autarquias locais apoiar, de algum modo, os Órgãos de Imprensa existentes em cada concelho, dentro do respeito pela sua independência.

A IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE, REUNIDA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA O SEU IV ENCONTRO, REIVINDICA:

— MANUTENÇÃO DO PORTE PAGO PARA O PAÍS.

— PORTE PAGO INTEGRAL PARA O ESTRANGEIRO.

— EXTENSÃO A TODA A IMPRENSA REGIONAL DO APOIO GOVERNAMENTAL EM SUBSIDIO DE PAPEL.

— DESCENTRALIZAÇÃO DO PARQUE GRÁFICO NACIONALIZADO.

— CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS ACESSÍVEL, INSTALADO EM FARO, SOBRE PROBLEMAS DO ALGARVE, E DE UM CENTRO DE PRODUÇÃO DE GRAVURAS.

— REDUÇÃO DAS TARIFAS TELEFÓNICAS.

— APOIO DAS AUTARQUIAS PARA A INSTALAÇÃO DE TELEX QUE PERMITA RECEBER SERVIÇO DE AGENCIAS NOTICIOSAS OU COLABORAÇÃO INTER-ÓRGÃOS REGIONAIS.

Vila Real de Santo António, 12 de Abril de 1980.

Intervieram no debate Helder Nunes, do «Barlavento», que sobre a descentralização do parque gráfico disse estarem contados os

dias da Tipografia, como processo rentável e prático, e defendeu a criação de um banco de dados através da ANOP.

Igualmente sugeriu que a Associação da Imprensa Algarvia funcione como prestadora de serviços em off-set. Ainda participaram Aleluia Martins, João Leal, V. Campinas e José Cruz, que defenderam a proposta que veio a ser aprovada, com a redacção inicial. Uma proposta de J. M. Pereira foi aprovada e canalizada para futura Associação da Imprensa.

ADIDO DE IMPRENSA DO MAS ESTEVE NO ENCONTRO

Do Gabinete de Imprensa do MAS, esteve presente, José Carneiro de Almeida.

Referiu as iniciativas dos seus serviços na difusão de informações à Imprensa e forneceu aos jornais participantes matéria noticiosa.

Entre as novidades que o Adido do MAS fez questão de apresentar no Encontro contam-se o anúncio de que dentro de dias será publicado no «Diário da República» o «Regulamento Eleitoral das Casas do Povo», no que se refere aos corpos gerentes e que estes organismos vão conhecer eleições durante o ano de 1980, estando previsto que os mandatos terminem em 1982; que a Secretaria de Estado da Saúde pensa abrir (?) a Escola de Enfermagem de Faro; que a Secretaria de Estado da Família pensa apoiar a implantação no Alentejo e Algarve do Movimento Associativo das Famílias.

Foi aprovada uma proposta de saudação à Casa do Algarve, na passagem do seu cinquentenário que o dr. Magalhães, seu representante agradeceu, com intenções de a transmitir.

Encerrou o presidente da Câmara que se colocou à disposição dos órgãos de informação e fez a distribuição de mais um dos boletins mensais de actividades da Câmara, saído na véspera do Encontro.

ALMOÇO NOS NAVEGADORES

Carlos Fernandes, director do Hotel, ocupou-se do turismo na perspectiva do Sotavento, tendo revelado que a unidade que dirige registou no ano transacto a melhor ocupação de todos os hotéis do Algarve, o que, entre outros factores, atribuiu à elevada qualificação profissional dos seus empregados. Tratou, ainda, da inserção da actividade hoteleira no meio social e terminou agradecendo a presença da Imprensa.

No final do almoço registaram-se diversas intervenções.

O dr. Magalhães de «O Algarve», saudou o Jornal do Algarve e referiu o 23.º aniversário de continuada acção deste semanário.

Ofir Chagas preconizou a continuidade destes encontros. O Jornal de Alentejo propôs-se para realizar o próximo Encontro e, a propósito, um dos seus delegados fez a leitura da notícia publicada por aquele jornal sobre o 1.º Congresso da Imprensa Algarvia, realizada em Maio de 1928.

João Leal evocou a figura de José Barão, fundador do Jornal do Algarve e lembrou outros colaboradores antigos do jornal, como Manuel da Silva Domingues, e os seus antigos companheiros da delegação farense, Mário Zambujal, Encarnação Viegas e o dr. Armando Cassiano.

Vicente Campinas recordou a campanha Algarve-Turismo lançada nas páginas do nosso jornal por José Barão, de quem também falou, em termos sentidos, o dr. Magalhães.

O nosso director agradeceu o magnífico acolhimento dispensado pelo Hotel dos Navegadores a este IV Encontro e referiu, como significativas do impacto destes encontros, as presenças dos gabinetes de Imprensa do MAS e da TAP, este representado por D. Manuela Nascimento.

O Encontro prosseguiu com um passeio pelo Rio Guadiana, bastante prejudicado pelo mau tempo, que apenas permitiu aos jornalistas chegar ao ponto onde será edificada a nova ponte sobre o rio, a que largamente nos temos referido.

O dia terminou com um jantar no Casino de Monte Gordo, onde os jornalistas puderam observar que tipo de atracções possui a zona turística de Monte Gordo, tendo alguns demonstrado um certo desagrado com o «show travesti» Diferentíssimo.

Aluga-se

Em construção um espaço com 190 m2 para armazém ou para qualquer comércio nas Areias de S. João (Aldeia Turística).

Informa José António Pedro — Branqueira — 8200 Albufeira. 1518

Vende-se

Camião BEDFORD a no 1973 P. B. 9 830 Kgs. tendo levado motor novo que ainda não foi submetido a funcionamento. Telef. 22963 — Portimão. 1231

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Rua Almeida Garrett, 30
2.º-Dt.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14 e 30 pelo telef. 28457.

1237

Compra-se

Aluga-se ou toma-se de trespasse qualquer casa, com duas peças, ainda que em ruínas em qualquer local de Vila Real de Santo António.

Resposta a este jornal ao n.º 1501 ou ao telefone n.º 43083 — Vila Real de Santo António.

Da «tragédia» de Eça à «comédia» de Castro Mendes

(Conclusão da 1.ª página)

gumas, de tão perfeitas, até abicharam prémios chorudos, incluindo o Nobel, e hoje ninguém as lê ou dá por elas. Por outro lado, não são raras as obras geniais acusadas de conterem defeitos, sem que esses, a existirem, lhes roubem a marca da genialidade; nem o valor para continuamente serem apreciadas.

Quanto a um outro aspecto ferido pelo dr. Castro Mendes, como seja o de haver por aí muito intelectual ávido de dizer que descobriu um inédito deste ou daquele escritor famoso, não vejo em que medida isso, a ser verdade, se possa aplicar à «Tragédia da Rua das Flores», porquanto a dita não foi descoberta, uma vez que sempre se soube da sua existência, a partir da data em que foi escrita (1878), tornando-se esse facto do domínio público com a publicação de um outro inédito de Eça, «A CAPITAL», em 1925.

Uma coisa, porém são os factos objectivos, mais incontroversos por mais desconhecidos ou mal conhecidos, que sejam de quem a eles se refere por acaso; outra, bem diversa, é a opinião que cada pessoa é livre de possuir e expressar acerca dos assuntos que se prendem a esses factos. E a opinião de C. M. a respeito da «Tragédia», por mais respeitável e legítima que seja, é uma opinião assente num pré-juízo geral, quer em relação à obra em questão, quer em relação ao seu autor, e que se baseia em suposições que se afastam da realidade dos factos conhecidos, como sejam as de que se trata dum escrito que só não foi destruído por falta de tempo ou lembrança, e que não seria da vontade do autor permitir a sua publicação... Ora tudo isso não passa de meras conjecturas. E basta ver o que se sabe acerca da génese e do destino da «Tragédia» para se detectar a sem razão de tais conjecturas.

Resta-me concordar com Castro Mendes que se Eça tivesse aprontado o romance agora publicado (mais de um século após ter sido escrito) muito diferente e melhorado ele nos chegaria — tão meticuloso era o escritor no aperfeiçoamento incessante da sua obra!... Mas isso já é outro problema: problema que se prende com a questão de se saber se é legítimo, ou não, publicar as obras inacabadas de um qualquer artista — e a que C. Mendes responde pela negativa, não tomando na devida conta a opinião do próprio Eça a respeito do mesmo assunto: «Como o Cid, que ainda vencia batalhas depois de morto, Hugo cada ano atrai de dentro do seu sepulcro um radiante e vitorioso poema» escrevia o autor dos MAIAS a propósito da publicação de mais um volume de inéditos deixados pelo poeta de «Contemplations», e acrescentava: «De novo se discutiu se estas publicações póstumas de versos, que ele em vida atrava para o canto, aumentam realmente a glória poética de Hugo. Discussão ociosa. Decerto não aumentam a sua glória. Essa já está estabelecida e fixa no seu máximo esplendor (...). Mas aumentam o nosso conhecimento do poeta, revelando novos pensamentos, novas emoções ou formas diferentes no exprimir as emoções que lhe eram habituais (...). Cada verso novo que nos é desvendado constitui um documento novo sobre o poeta (...). Ora quantos mais documentos se reúnem sobre um homem de génio como Hugo, mais completo se torna o trabalho crítico sobre a sua individualidade e sobre a sua obra. Para alargar e completar o conhecimento dos grandes homens, publicam-se-lhes as cartas, todos os papéis íntimos — até as contas do alfaiate. Assim se tem feito para Lamartine, para Balzac, etc. (*) E assim me parece correcto e conveniente que se faça para Eça de Queiroz — por mais que isso incomode o dr. Castro Mendes e outros que pensem como ele.

Outra razão para o descontentamento de Castro Mendes em relação à TRAGÉDIA é a de ver nela uma espécie de armazém de retém de onde o autor terá retirado mais tarde algumas personagens com que engendrou futuros romances. Mas também

ai, nada de mais errado!... Ou de mais certo — se considerarmos que qual quer escritor em toda a sua vida não escreve mais que um livro — o primeiro — reescrevendo-o continuamente em todos os outros que se sucedem. Todavia, nada nos autoriza a afirmar que Eça não teria escrito OS MAIAS se tivesse publicado antes a «Tragédia da Rua das Flores»; admitir tal hipótese, é desconhecer os planos do autor quando gizou essas obras, integradas num conjunto, a que desejava chamar «CENAS DA VIDA REAL, ou qualquer outro título genérico mais pitoresco», obras que, em princípio, seriam novelas curtas e não excederiam os 12 volumes. «Os personagens de uma apareceriam nas outras, de sorte que a colecção formaria um todo» — como Eça propõe ao seu editor, em carta de 5 de Outubro de 1877.

Mas o que marca, indiscutivelmente, a individualidade da «Tragédia da Rua das Flores» é o seu carácter de romance de amor — podendo mesmo dizer-se que é este o único livro de Eça sobre esse tema; e onde, pela primeira e única vez também, a personagem central é uma mulher: essa Geneveva trágica e fascinante, que incorpora em si tudo de quanto mais objecto a mulher representava para o autor de «O Primo Basílio» — ele próprio enfeitado pela mãe como o filho do padre Amaro, o Carlos da Maia, o Vitor, da Tragédia; e, de uma maneira geral, todos os personagens masculinos dos seus livros.

É pois, a esta luz que o romance agora publicado deverá ser lido e entendido. Romance, onde são evidentes as marcas da criação espontânea de um grande artista, e que comporta, ao mesmo tempo, os defeitos próprios de uma peça não, concluída. Mas que é de qualquer forma, um documento indispensável ao melhor conhecimento do escritor e da sua obra — sem deixar de ser um título digno de figurar na vasta e saborosa galeria queirozeana.

Quando ao problema do incesto, comum à «Tragédia» e a «Os Maias» — mas que em nenhum dos casos se poderá considerar o tema de fundo — além de parecer uma obsessão de Eça de Queiroz, por razões que a psicanálise certamente explica, é um tema universal e tem, nos amores de Vitor e Geneveva, muito mais semelhança com o Edipo, do que com as relações obscenas de Carlos e Maria Eduarda. São de facto dois casos de incesto completamente diferentes um do outro.

Resta-me agora, para terminar, referir-me ao segundo acto da «Comédia» em que o dr. Castro Mendes resolveu «adar bengaladas» no Eça, como se este fora um qualquer Palma Cavalão a soldo dos Dâmasos da nossa praça. E direi que não deixa de ter pilhéria a forma ligeira, levemente revoltada, como C. M. arrola e despacha, em duas penadas de desconsideração leviana, a obra do grande romancista e, de certo modo, o próprio escritor. Como que ressentido da decepção que a leitura da «Tragédia» lhe causou, eis que Castro Mendes, se põe a invectivar o autor de «A Relíquias», não lhe outorgando a mais pequena pinta de qualidade. O que, convenhamos, é de mais! De súbito desata mesmo a acusar ao romancista de não passarem de uma grandíssima corja... Mas que novidade! Pois não é isso mesmo que o autor diz em todas as oportunidades?!... Que queira o dr. Castro Mendes?... Que Eça tivesse dedicado o seu tempo a criar heróis positivos, personagens exemplares?... Mas, como, se ele os não conhecia, nem eles existiam entre as camadas sociais das suas relações?... Ou que o Eça burguês, de leve ascendência nobre, e novamente remetido à nobreza pelo casamento, se pusesse a tratar das lutas operárias e dos movimentos revolucionários do seu tempo?!... Mas havia de sair obra de jeito, não haja dúvida!

Consciente da sua capacidade e das suas limitações, Eça de Queiroz teve sempre o bom senso de só escrever acerca daquilo que conhecia, mas esforçando-se sempre por fazê-lo da melhor forma... E, naturalmente, desejando que todos os outros escritores procedessem de igual modo.

(*) — Eça, in «ECOS DE PARIS»

Vende-se Traineiras

Prontas a pescar.
Resposta a este jornal ao n.º 1479.

Monte Gordo

Trespasa-se loja e contra-loja. 60 m2. para qualquer ramo, excepto agência funerária.

Tratar com Joaquim Carolino Manuel no local. 1350

PASTOR ALEMÃO

(CACHORROS)

VENDEM-SE COM 2 MESES

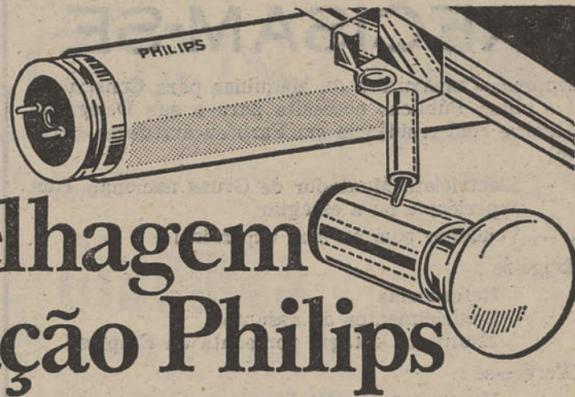
ANTÓNIO JOAQUIM CARDOSO, LDA.

ESTALAGEM ALGAR

ARMAÇÃO DE PERA

TELEF. 55445 — 55446

Lâmpadas e toda a aparelhagem de iluminação Philips



Estabelecimento

jomeluz

COMÉRCIO DE ARTIGOS ELÉCTRICOS, LDA.

Rua Dr. Justino Cúmano, 19
Telefone 24432 - 24021 - 26018
8000 FARO

Visite as NOVAS INSTALAÇÕES

1409

ALCOUTIM E LOULÉ Abril a sorrir

Os mais pobres, são os mais prejudicados

(Conclusão da 1.ª página)

nimo) e Loulé em 116 720 (o prejuízo máximo).

Alcoutim, um dos concelhos bastante atingidos com esta «purga» monetária do Governo não resolveu aplicar integralmente a Lei de Finanças Locais, irá receber a menos 100 820 contos.

E assim que, de 1 de Janeiro de 1979 a 31 de Dezembro de

1980, as autarquias do Algarve são esbulhadas de 1 milhão e quatrocentos e setenta mil contos. Para se fazer uma ideia das diferenças impostas pelos Governos de Mota Pinto e Sá Carneiro, basta-nos ver os picos das diferenças. Nestes dois anos, Vila Real de Santo António perde 46 025 contos, Alcoutim 165 167 contos e Loulé 176 243 contos.

Para melhor elucidação dos nossos leitores, convidamos a que consultem o quadro publicado no nosso número 1 163 de 6 de Julho de 1979 e, o que hoje publicamos a seguir:

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

DISTRITO DE FARO

Concelho	Proposta do Governo	Aplicação integral da LFL (mínimos)	Diferença
ALBUFEIRA	29 357	70 094	40 692
ALCOUTIM	72 736	173 556	100 820
ALJEZUR	32 376	77 253	44 877
CASTRO MARIM	30 817	73 533	42 716
FARO	49 078	114 719	66 641
LAGOA	25 434	60 688	35 254
LAGOS	34 127	81 431	47 304
LOULÉ	84 207	200 927	116 720
MONCHIQUE	40 882	97 549	56 667
OLHÃO	42 126	100 517	58 391
PORTIMÃO	40 490	96 614	56 124
S. BRÁS DE ALPORTEL	21 643	51 643	30 000
SILVES	69 004	164 651	95 647
TAVIRA	60 180	143 596	83 416
VILA DO BISPO	22 192	52 953	30 761
VILA REAL STO. ANTÓNIO	22 166	52 891	30 725
TOTAIS	675 815	1 612 570	935 755



ALIANÇA SEGURADORA

ARGUS, DOURO, MUTUAL, OURIQUE, TAGUS

Imposto para o Serviço de Incêndios

A Aliança Seguradora, constituída pelas ex-Companhias Argus, Douro, Mutual, Ourique e Tagus, avisa os proprietários de prédios urbanos do concelho de Vila Real de Santo António que termina no próximo dia 30 de Abril o prazo para a apresentação à respectiva Câmara das declarações destinadas à isenção de imposto para o serviço de incêndios.

Lembra, por isso, esses segurados que devem proceder àquela formalidade, para o que se torna indispensável juntar à apólice de seguro e respectivo recibo de prémio, a Caderneta Predial devidamente actualizada.

1519

Abriu a sorrir

(Conclusão da 1.ª página)

acordo com o segundo maior partido português — ficando a direita e a esquerda comunista (não falo na extrema-esquerda porque essa não conta nem sequer em termos eleitorais) na oposição e constituindo-se uma maioria centro-esquerda confortável e duradoura.

Em vez disso, o que foi o maior partido português deixou o segundo aproximar-se da direita e deixou-o constituir uma maioria confortável (e duradoura) centro-direita e ficou (receio que por muito tempo) afastado da área do poder. O que, aliás, tem hoje muito pouca importância.

Ganho o poder político, um de dois caminhos se oferecia aos revolucionários triunfantes: a via áspera, difícil, de apertar o cinto, cerrar os dentes, fazer sacrifícios e não pedir empréstimos externos (antes impondo empréstimos internos — e esta foi a via russa e chinesa e cubana) ou a via fácil e cómoda de pedinchar empréstimos a quantos tivessem uns milhõezitos disponíveis — fosse a que juro fosse.

Os nossos hábeis políticos escolheram a segunda via. Resultado infalível: hoje quem determina as

principais medidas económicas e financeiras portuguesas é o FMI — cabendo ao governo as tarefas de nomear os governadores civis e os governadores do Banco de Portugal... Nunca tanto se desfez em tão pouco...

E valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena. Para mim e para aqueles que gostam de escrever é grato deixar de ter receio de um lápis azul que cortava tudo (seguido de um polícia secreto que prendia o resto). Mesmo aqueles que não escrevem e não lêem (até por ignorância) até esses, com o desaparecimento da polícia política e de certos tiranetes ainda piores que o grão-tirano — até esses beneficiaram com a revolução. Ao menos podem protestar com força e sem medo. E para mim, particularmente, foi delicioso ver certos sujeitos de uma pesporrência, de uma imbecilidade, de um despotismo verdadeiramente intoleráveis — correndo, de cuecas bordadas e malinhas debaixo do braço, uns até Madrid outros mais longe ainda...

E não valeu a pena, leitor, verificar que um monóculo não chega para arrastar as massas? Não valeu a pena verificar a solidez da muralha de aço que tanto ajudou a força que fez o companheiro Vasco? Não valeu a pena sentir um cheirinho a socialismo (a maior parte entusiasta, mau mas, em todo o caso, socialismo) e que tanto tem custado a fazer desaparecer? Nunca mais eu terei a dita de ver certos cavalheiros correndo, de calças na mão, caminho de tocas seguras. Mas só para ver esse espectáculo único — valeu a pena saírem os tanques de Santarém...

IMPÉRIO DAS LÃS

Praça da Figueira, 8-1.º ANDAR

LISBOA — Telef. 36 66 83

9 SECÇÕES

Lãs em Fio

Enviamos amostras grátis

para todo o País

312

CASAMENTO

Cavalheiro viúvo, proprietário, comerciante reformado, com boa situação económica, vivendo dos rendimentos, deseja encontrar senhora dos 50 aos 65 anos, sem encargos, não importa ser pobre, para assuntos matrimoniais.

Resposta a este jornal ao n.º 1441.

PROMOTORA PRECISA-SE

Grande empresa procura Promotora-Vendedora, de preferência residente no Algarve, para ali actuar com lugar permanente, principalmente em supermercados.

Resposta: apartado, nome, morada, idade e experiência anterior ao n.º 1513 deste jornal.

João Ramires, Ex-Ervanário de Olhão, Massagista, endireita a coluna vertebral, faz crescer um braço ou uma perna, tira dores reumáticas, Bicos de papagaio, Lumbago, Escalioses, Arteriosclerose e certos defeitos físicos, como Kistos, durões, etc. Faz andar pessoas paralisadas.
Rua Vasco da Gama, 9 (próximo aos Bombeiros)
S. Brás de Alportel

DESPORTO NO ALGARVE FARO em noticia

FUTEBOL EM COMENTARIO

Copiosa derrota a do Portimonense na Póvoa do Varzim, Attingindo o intervalo com o marcador igualado (1-1), os algarvios sucumbiram não só, pela inspiração do ataque northeno, como pelo claudicar da sua defensiva. No domingo ante um Boavista motivado para a Europa o Portimonense terá tarefa difícil, mas que se espera termine em êxito.

Na II Divisão um resultado pouco normal ocorreu em Faro, com 6-3, favorável ao Amora, que assim continuou mais guia. Um prêmio emotivo, em que surgiram mais aliciantes para além desse aliciante de sempre que é o golo. Na Amadora o Olhanense sucumbiu (2-1) após ter a igualdade à sua mercê.

No domingo a turma de Olhão recebe o Montijo, num prêmio em que é favorito enquanto o Farense tem uma difícil deslocação a Évora.

Na III Divisão houve uma jornada em plena para os algarvios já que todos alcançaram êxitos nas partidas disputadas. O Silves guindou-se ao 2.º lugar e pode pensar na «liguilha» para a promoção. No domingo a turma orientada por Joaquim Reina desloca-se a Serpa, donde pode retornar com pontuação positiva. Outro tanto se prevê nas deslocações do Lusitano a Sesimbra e do Esperança a Sarilhos. Favoritismo para o Campinense que recebe o Comércio e Indústria.

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

- I Divisão**
Varzim, 5 — Portimonense, 1
- II Divisão**
Farense, 3 — Amora, 6
Amadora, 2 — Olhanense, 1
- III Divisão**
Lusitano, 3 — Serpa, 0
Silves, 8 — Sarilhense, 0
Almada, 0 — Campinense, 1
Esperança, 4 — Trafaria, 1
- Juniões**
I Divisão
São Luís, 1 — Vit. Setúbal, 1
Belenenses, 1 — Farense, 1
- Juvenis**
Olhanense, 0 — Portimonense, 0
Lusitano, 5 — Castrense, 1
- Iniciados**
Fuseta, 2 — Cuba, 0
Vasco da Gama, 2 A. Lagos, 0

CAMPEONATOS REGIONAIS

- I Divisão**
R. Alvorense, 4 — Louletano, 2
Algós, 2 — Parchalense, 2
Torraltal, 2 — Monchiquense, 0
Penha, 2 — Leões Távira, 1
Leões Bairro, 1 — Moncarapa, 0
Culatrense, 0 — Marítimo, 1
Fuseta, 1 — 11 Esperanças, 0
Quarteireiro, 5 — M. Alvorense, 0
Operários, 1 — Beira Mar, 2
- Juniões**
Esperança, 1 — Lusitano, 1
Silves, 1 — A. Lagos, 1
Campinense, 1 — Olhanense, 1
Portimonense, 4 — Quarteireiro, 0

JOGOS MARCADOS ESTE FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

- I Divisão**
Portimonense-Boavista
- II Divisão**
Lusitano de Évora-Farense
Olhanense-Montijo
- III Divisão**
Sesimbra-Lusitano
Serpa-Silves
Sarilhense-Esperança
Campinense-Comércio e Indústria
- Juniões**
I Divisão
São Luís-Farense
- Juvenis**
Portimonense-Lusitano
Castrense-Olhanense

CAMPEONATOS DISTRITAIS

- I Divisão**
Moncarapachense-Leões Távira
Marítimo-Leões Bairro
11 Esperanças-Culatrense
Beira Mar-Fuseta
Operários-Penha
Louletano-Inf. Sagres
Parchalense-Rec. Alvorense
Monchiquense-Algoz
Armazenenses-Torraltal
M. Alvorense-Lagoa
- Juniões**
Olhanense-Torraltal
Lusitano-Campinense
A. Lagos-Esperança
Quarteireiro-Silves
- RESERVAS**
Quinta-feira
Silves-Olhanense
Farense-Esperança

Secção de João Leal

«DIA DO CÃO DE CAÇA» NO ALGARVE

Na Aldeia das Açoteias, em Albu. feira, vai detorner nos dias 26 e 27 de Abril o «Dia do Cão de Caça no Algarve»; manifestação que visa as raças caninas utilizadas na actividade cinegética e sua valorização.

O programa é o seguinte:

Dia 26 (Sábado) — 8 horas e 30 m. e às 12 e 30 horas — provas práticas para cães de caça; 14 e 30 horas — Seleção de admissão; 15 às 17 horas — Concurso de cães de raça (Raças dos 3.º ao 10.º grupos); 18 horas — continuação das provas práticas para cães de caça; Dia 27 (Domingo) — 8 e 30 horas — 12 e 30 horas — Continuação das provas práticas para cães de caça; 14 às 16 horas — apuramento dos melhores exemplares; 17 às 19 horas — apuramento dos melhores concorrentes das provas práticas; às 22 horas — distribuição dos prémios.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE MINI-BASQUETEBOL NO ALGARVE

Numa organização da Delegação de Faro da DGD disputou-se a fase final do «Torneio Aberto de Minibasquetebol», verificando-se as seguintes classificações:

Masculinos — 1.º, Farense; 2.º, Os Olhanenses; 3.º, Os Bonjoanenses; 4.º, Raca de Silves;
Femininos — 1.º, Ginásio Olhanense; 2.º, Os Bonjoanenses; 3.º, Olhanense; 4.º, Raca de Silves.

PÉTANQUE

No âmbito do «Desporto para Todos» a Delegação de Faro da DGD vai realizar o «Torneio Distrital de Pétanque», modalidade que congrega muitos praticantes no Algarve. Será disputado em 3 jornadas a realizar em Portimão, Távira e Olhão, com a participação de 18 triletes.

Cadernos Terceiro Mundo

FOI posto à venda o n.º 22, da revista especializada «Cadernos Terceiro Mundo», referente ao mês de Abril.

Nesta edição, a revista aborda o problema do Libano, a vitória eleitoral no Zimbábue, uma entrevista com Yasser Arafat da OLP e ainda uma viagem à Guiné-Bissau.

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61

VENDE-SE

EM GRALHEIRA, S. BRÁS DE ALPORTEL

1 morada de casas térreas, com 5 compartimentos, 2 dependências e quintal. Dirigir-se a Carlos Caiado, S. Brás de Alportel — telef. 42294. 1468

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

VENDE-SE

Barco com motor Buk de 24 cavalos, com 7,11 m. de comprimento, 2,93 m. de boca e 1,07 de pontal e redes de amalho, denominado Zacarias.

Dirigir a Gregório Eusébio dos Anjos Costa — Monte Gordo, 1507

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO ALGARVE

Algumas dezenas de antigos alunos do Colégio Algarve, em Faro, reuniram-se em jornada de confraternização, no decurso da qual foram homenageados dois antigos directores daquele estabelecimento de ensino — a dr.ª Irene da Conceição Jacinto e o eng. José de Campos Coroa.

110.º ANIVERSARIO DE LENINE

No salão da Assembleia Distrital de Faro realiza-se hoje, às 21 e 30 horas, uma sessão pública promovida pelo Núcleo local da Associação de Amizade, Portugal/URSS, assinalando o 110.º aniversário do nascimento de Vladimir Ilich Lenine.

O tema «Lenine — Vida e Obra» será tratado pela professora soviética de Língua Portuguesa, Margarita Radionova.

Na parte final da sessão será projectado um filme que focará aspectos da vida daquele escritor e político.

Entretanto estará patente, até 20 de Abril, nas instalações da Livraria Popular de Faro (CDL) uma exposição fotográfica e bibliográfica sobre Lenine.

NOVA DISCOTECA

Abriu a discoteca «Graves e Agudos», no Centro Comercial Faroshop. Trata-se de mais uma iniciativa, na sequência de muitas outras, dos produtores do programa «Paju», na Rádio Renascença e da etiqueta do mesmo nome para lançamento de gente nova.

O acto de abertura foi assinalado com uma recepção em que esteve presente Madi, o terceiro classificado no Festival RTP da Canção.

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º

Dt.º — telef. 42024 — Vila

Real de Santo António, 1178

Projectos de Arquitectura

Técnico de desenho, executa

tudo o trabalho inerente à

construção civil.

Contactar pelos Telefones

43235/43316 em Vila Real de

Santo António ou telef. 26063

de Faro. 1440

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.º, 3.º, 5.º e

6.º feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Vende-se

Câmara frigorífica e arca

congeladora de 500 litros.

Trata na Rua do Exército,

19 — Vila Real de Santo António, 1474

Despontadoras

TEIAS

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B

Lisboa — Telef. 885163

1476

Artista sueco expôs em Portimão

Daniel Hasselmyr, artista sueco, radicado no Algarve, expõe até 17 de Abril, as suas aguarelas, na San Lucas — Galeria de Arte, em Portimão. Prossegue assim a série de exposições realizadas por aquela Galeria de Arte.

Daniel Hasselmyr, que conta 30 anos, nasceu em «Orebro (Suécia) e os seus primeiros passos na arte foram orientados pelo famoso pintor sueco B. O. Abrahamsson que lhe franqueou os domínios da pintura. Em 1975 e 76 dedicou-se em Londres, intensamente, ao estudo da aguarela, desenvolvendo um estilo pessoal muito diferente da característica aguarela inglesa.

Jogos Florais da Pinha em Estoi

No âmbito das tradicionais «Festas da Pinha», os Jograis António Aleixo, de Estoi, vão promover, mais uma edição dos Jogos Florais.

Comportam os mesmos a modalidade de quadra, poesia livre e poesia obrigada a mote, segundo uma quadra do poeta Aleixo.

As produções devem ser enviadas até ao dia 28 de Abril.

Aluga-se

Duas casas para férias uma com piscina a 2 «Kilómetros da praia da Galé zona de Albufeira a partir de Junho — Telef. (082) 56246. 1508

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a

partir das 16 horas, telefone

26164, Rua Baptista Lopes,

24-1.º Dto. — FARO 476

Trespasa-se

Grande Loja de electrodomésticos, com ou sem recheio. Situada no melhor local de Vila Real de Santo António, Avenida da República, n.º 61 — telefone 43991.

Motivo: Mudança de Ramo. 1411

A operação à hérnia não resulta sempre bem

É do vosso conhecimento que muitos Herniados depois de operados e alguns várias vezes, voltam a sofrer de hérnia (recidiva), tanto ou mais do que antes da operação.

Casos há até em que o Herniado apresenta já ao sair da Clínica onde foi operado, nova hérnia; outros em que decorrem vários anos antes do seu aparecimento.

«Estatísticas referem que 25% a 40% dos Herniados operados, voltam a sofrer de hérnia e ainda, que esta percentagem é superior nos indivíduos de idade superior aos 60 anos».

Se a sua hérnia é reductível e não apresenta sintomas de estrangulamento.

Retome com tranquilidade a sua vida normal sem necessidade de se operar

Técnicos Especializados estão à sua disposição para o aconselhar; para o que deve fazer a sua marcação antecipada pelos respectivos telefones para ser atendido em

FARO — Farmácia BAPTISTA — no dia 23 de Abril — Todo o dia — Telef. 22649.

PORTIMÃO — Farmácia ROSA NUNES — no dia 24 de Abril — de manhã — Telef. 22653.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia CARMO — no dia 24 de Abril — de tarde — Telef. 43731.

Revue professionnelle et Technique n.º 2 — JANVIER/74 Organe Officiel du Syndicat National de l'Orthopédie Française.

1505

Quarteira

Pretende-se apartamento com 3 quartos, na Avenida de 8 a 15 de Setembro de 1980. Resposta pelo telef. 94304 de Almansil. 1521

Ilusionismo

Faça aparecer fumo de entre os seus dados. Espectacular e fácil. Envie 40\$00 a: Clube Mágico, Apartado 85 — 2901 Setúbal — Codex. 1517

Vende-se

Um barracão desmontável (antigo Cinema), estrutura metálica, área 160 m², em Altura, Vila Nova de Cacela. Tratar com Gabriel B. Firmo ou telef. 95271. 1519

CASA

Vende-em em Távira rés do chão e 1.º andar na Rua Alm. Reis, n.º 143 e 145.

Trata na mesma Rua n.º 140 ou em Távira telef. 22740 ou Faro telefones 22357, 23032 ou 23751. 1502

PROPRIEDADE

Compramos grande área para fins turísticos junto a praias preferencia Sotavento Algarvio. Orpal, Lda., Av. Duque de Loulé, 46-3.º Esq. — Lisboa. 1453

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33 FARO 165

RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultas às 2.º, 4.º e 6.º feiras

a partir das 15 horas

Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.

FARO Telef. 28698

VINHOS VERDES

Firma produtora e engarrafadora de Vinhos Verdes, Bagaceiras do Minho e Vinhos de Mesa de Garrafeira, grandemente implantada em Lisboa, precisa de Agente Distribuidor no Algarve de categoria correspondente. Resposta ao apartado 129 — Faro. 1478

Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro, n.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António — Telef. 44138.

Orçamento Grátis.

VISITE-NOS 1341

ATENÇÃO

Concelhos de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Executamos qualquer trabalho de pedreiro, carpinteiro, etc. Não perca tempo à procura. Telefone para o n.º 43472, das 20 às 21 horas e iremos no dia seguinte a sua casa. 1503

A PONTA DA AREIA

Em Vila Real de Santo António deliberação da Câmara abre caminho para a construção de 120 fogos no Quintalão do Grego

NA última segunda-feira a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António decidiu abrir caminho ao Fundo de Fomento da Habitação para que este possa implantar 120 novos fogos de habitação social nas velhas ruínas conhecidas por «Quintalão do Grego».

Há já mais de sete anos que o

processo se vinha arrastando, sem contudo haver coragem de se olhar o problema de frente. Dada a necessidade de habitação existente no concelho, a que só os fogos de renda social podem pôr cobro, a Câmara decidiu demolir as ruínas do velho quintalão, criando em seu lugar um espaço para a construção dos 120 fogos, cujo terreno expropriará, por utilidade pública, caso entretanto não se apresentem os herdeiros do proprietário grego, devidamente habilitados. O Fundo de Fomento da Habitação previa o início das obras para o mês de Setembro.

Entretanto, na mesma sessão, a Câmara decidiu reservar uma das casas que lhe cabiam, por lei, para um fiscal do Fundo de Fomento da Habitação.

Ainda sobre demolições, registou-se que foi dado um prazo de 30 dias aos proprietários da antiga Fábrica Aliança para que derrubem aquele velho prédio, também em ruínas, conforme deliberação camarária do ano passado. Findo este tempo, a Câmara procederá à demolição, debitando o proprietário pelos custos. Quer a demolição do Quintalão do Grego, quer a da Fábrica Aliança serão precedidas de vistoria competente, para analisar se os prédios estão mesmo em ruína, coisa que parece não oferecer dúvidas a quem quer que seja.

MATA ENTRE A PONTA DA AREIA E O LIMITE DO CONCELHO OU É PROTEGIDA OU A CÂMARA TENTARÁ A SUA POSSE

Devido ao facto de os pinheiros se encontrarem a morrer, junto ao Parque de Campismo, atacados por uma lagarta de nome

prociionária, a Câmara Municipal, analisando a situação, concluiu que não havia da parte do organismo que superintende nas Matas Nacionais todo o cuidado que as mesmas merecem, para uma correcta preservação. A Câmara afirmou-se competente para cuidar da Mata do seu concelho, caso as Matas Nacionais pretendam desafectá-la.

Foi ainda deliberado pedir a desafecção, revertendo a posse para o município, do terreno que, na Ponta da Areia, foi ganho ao mar, procedendo-se, depois à plantação de pinheiros sobre as dunas, para fixação das areias e protecção do meio ambiente.

PROCESSO DA CONCESSÃO DA ZONA DE JOGO VAI SER REEXAMINADO

O executivo municipal deliberou, na mesma reunião, reanalisar o processo da Zona de Jogo de Monte Gordo, no sentido de verificar a razão por que a piscina que constava do contrato de adjudicação e que deveria ter sido construída ainda não se encontra sequer em fase de arranque.

Na mesma reunião, cuja ordem de trabalhos se estendeu por 48 pontos e durou para além da meia-noite, viu-se aprovada uma proposta de admissão de pessoal para o Parque de Campismo de Monte Gordo; seguros todos os bombeiros voluntários do concelho; adquirido um novo termoacumulador para o parque de campismo; descentralizadas verbas para as freguesias, de acordo com a Lei de Finanças Locais; aprovada a limpeza das praias da freguesia de Vila Real de Santo António, uma vez que a da Manta Rôta é limpa pela Junta de Freguesia de Caceia.

Foi ainda aprovada a primeira fase proposta pela Sismet, para reorganização dos serviços camarários.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

I ENCONTRO NACIONAL DOS COMERCIANTES DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS PROMOVIDO PELA ANAIEF, NO ALGARVE

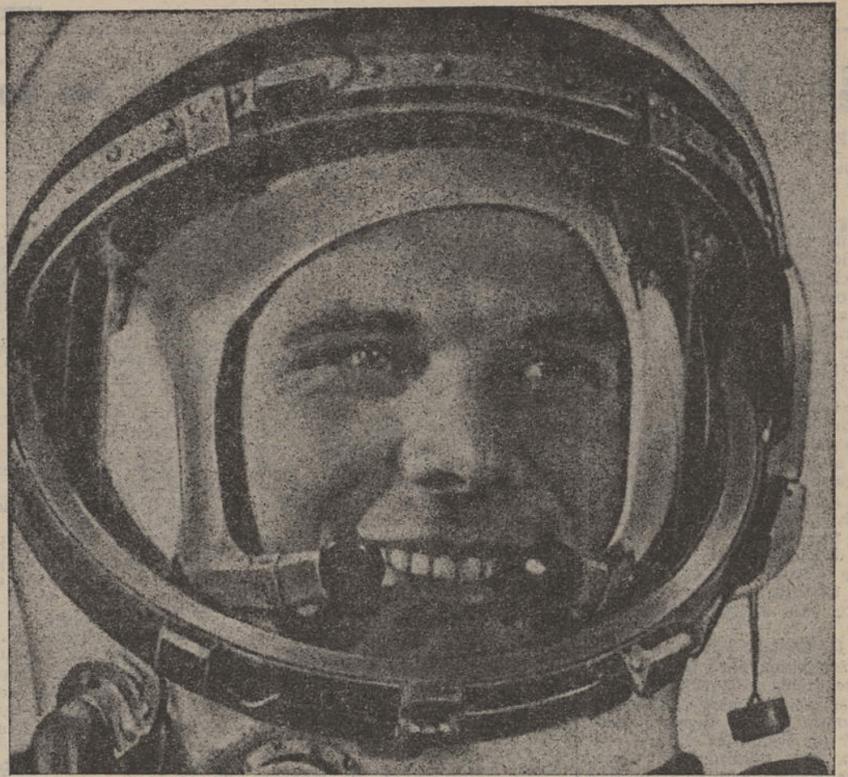
COM 90 participantes e a presença de técnicos do Fundo de Fomento de Exportação e da Junta Nacional das Frutas, efectuou-se no Algarve, um Encontro Nacional dos Comerciantes de Frutas e Produtos Hortícolas, promovido pela ANAIEF — Associação Nacional dos Armazenistas, Importadores e Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas.

Na Sessão de Abertura, o presidente da Delegação Regional do Algarve da ANAIEF, sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, saudou os participantes, salientando que o Encontro tinha por objectivo contribuir para uma tomada de consciência dos problemas específicos da produção, comercialização no mercado interno e no de exportação de frutas e produtos hortícolas, procurando-se as soluções possíveis para aperfeiçoar a produção e corrigir as actuais deficiências dos circuitos de comercialização.

Com a visão de conjunto através dos debates e das visitas de estudo, os participantes tomaram consciência do muito que há a fazer para que a comercialização das frutas e produtos hortícolas em Portugal, consiga recuperar o seu enorme atraso para equiparar-se aos padrões da CEE.

Para isso se reconhece a conveniência de que estes encontros se voltem a efectuar no Centro e Norte do País, nos Açores e na Madeira.

A participação do sector em feiras internacionais ou pelo menos a organização de visitas de estudo às de maior interesse, como a Alimentária e as Semanas Verdes foi uma das recomendações feitas à ANAIEF e à ADIPA para que colaborem em iniciativas com esse fim.



P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO — Telef. 22.89 4

O dia 12 de Abril de 1961, quando o piloto soviético Yuri Gagarine efectuou na nave-satélite «Vostók» a sua única volta ao Planeta em 108 minutos, permanecerá sempre entre os maiores feitos da Humanidade. «Gagarine chamou-nos a todos para o espaço», — diria, mais tarde, o seu colega americano Neil Armstrong, primeiro terrestre a pisar a superfície lunar. O tempo faz destacar cada vez mais a grandiosidade do feito do primeiro cosmonauta da Terra e o significado enorme do trabalho de muitos milhares de cientistas, engenheiros e operários que abriram à Humanidade o caminho do Espaço.

GAGARINE LANÇADO NO ESPAÇO HÁ 19 ANOS

★ 12 de Abril: Dia Mundial da Aviação e da Cosmonáutica

NO Sábado, 12 de Abril, «Dia Mundial da Aviação e da Cosmonáutica», assinalou-se uma das maiores realizações, senão a maior, do nosso século:

Nesse dia, em 1961, uma nave espacial levava pela primeira vez um homem para fora do seu planeta de origem, Yuri Gagarine, a bordo da «Vostok», tornava-se o primeiro desbravador do cosmos. «O primeiro a estar no cosmos e a dele regressar para nos contar esse maravilhoso êxito», escreveu, então, o jornal inglês «Sun».

108 MINUTOS PARA CONTOURNAR O GLOBO

A nove horas e sete minutos (hora de Moscovo) de 12 de Abril de 1961 a «Vostok» deixou o Cosmódromo de Baikonur iniciando

a sua histórica missão. As dez e cinquenta e seis, Gagarine aterrava nos arredores da aldeia Smelevka, perto do Volga.

Gagarine só necessitou de 108 minutos para contornar o globo terrestre. Surgiu jovial e sorriente ante as pessoas que acorreram a recebê-lo.

Para dar a volta ao globo terrestre os navegadores da primeira viagem em redor do mundo necessitaram de vários anos (1519-1522). A viagem foi empreendida por 256 homens, em cinco navios. Apenas 18 regressaram num barquinho despedaçado pelas tempestades.

Fernão de Magalhães, organi-

zador e chefe dessa arriscada expedição, morreu a meio do caminho. Sobreviveram, através dos séculos, o seu nome e a sua obra.

Quatrocentos e quarenta anos depois, a Humanidade, acostumada entretanto, às viagens em volta do mundo, surpreendeu-se ao tomar conhecimento do primeiro grande passo do homem no Universo. Os 108 minutos vividos por Gagarine condensavam muitos anos de intenso trabalho, significavam um grande salto no domínio dos instrumentos criados pelo génio humano, o primeiro avanço para o infinito cósmico.

«De repente a Terra tornou-se quase dez vezes maior... Um horizonte infinitamente mais extenso se abria ante os olhos e o espírito do homem...» Assim qualificou Friedrich Engels as grandes descobertas geográficas.

Estas palavras são insuficientes para definir a primeira viagem cósmica, na nave «Vostok», pilotada por Yuri Gagarine.

«O descobrimento da América, por Cristóvão Colombo, não foi gratuito para a Humanidade» — escreveu Gagarine pouco antes da sua morte. «Sem as grandes descobertas geográficas, que aceleraram extraordinariamente o progresso e incorporaram na sua órbita os povos de todos os continentes, a história da Humanidade seria mais pobre...»

Yuri Gagarine morreu em 1968, com 34 anos, num acidente de aviação, quando realizava um voo de rotina. (NOVOSTI)

Trespasa-se

RESIDENCIAL CORREIA na Rua Infante D. Henrique, 53 — FARO. 1252

Há três meses sem ordenado os trabalhadores de Pedras d'El-Rei

CLUBE mediterrâneo/MAEVA, dispo de dois complexos turísticos (Pedras d'El-Rei I em Santa Luzia e Pedras d'El-Rei II, em Cabanas), no concelho de Tavira, com um total de 3500 camas, 5 bares, 12 campos de ténis, 2 supermercados e 2 boutiques, tem criado uma situação difícil para os trabalhadores que há três meses não recebem os seus ordenados.

Com efeito, o Club Mediterrâneo, que criou a empresa Maeva, assumiu em 1976 a exploração daquele complexo, declinando o contrato em Janeiro último.

Uma situação a exigir um esclarecimento e uma atitude por parte dos departamentos oficiais de turismo, face à sensibilidade do sector e à aproximação do ponto alto da estação turística.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO ALGARVE

REALIZA-SE no dia 29 de Abril (terça-feira), no Hotel Montechoro, em Albufeira, uma acção de esclarecimento e divulgação do actual «Código de Investimento Estrangeiro», promovida pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, com o apoio do Instituto de Investimento Estrangeiro.

A primeira das reuniões, com início pelas 10 horas e destinada a advogados e gerentes de instituições de crédito existentes no Algarve, tem a seguinte agenda: Funções do IIE no contexto da Administração Portuguesa; os métodos de trabalho do IIE; as potencialidades do turismo na óptica do investimento estrangeiro;

Pelas 15 horas realiza-se a segunda sessão, com os presidentes dos municípios da Região do Al-

garve, empreendimentos turísticos e comunicação social, em que serão debatidos os temas: As funções do IIE no contexto da Administração Portuguesa; as potencialidades do turismo na óptica do investimento estrangeiro; esquemas de cooperação entre o IIE e as entidades presentes de modo a promover o investimento estrangeiro de acordo com as necessidades.

A representação do Instituto de Investimento Estrangeiro é constituída pelos drs. Alexandre Vaz Pinto (presidente do IIE), Maria do Céu Bastos (directora do Gabinete de Acolhimento, Promoção e Relações Públicas), Costa Rosa (director do Gabinete de Auditoria Jurídica) e por um membro da Direcção de Avaliação de Projectos de Investimentos.

TELESCÓPIOS APONTADOS À ESPERA DO «MÁXIMO SOLAR»

Os cientistas pensam que nesta Primavera o Sol atingirá o máximo, durante o presente cume na curva da sua actividade. Técnicos de muitos países observam atentamente o Sol, no quadro de um programa internacional de 18 meses chamado «Ano do Máximo Solar», que decorre desde Maio do ano passado.

SOL é sem dúvida o mais importante objecto do nosso sistema solar, com 99,9 por cento da sua massa total. Seriam necessários um milhão de planetas do tamanho da Terra para encher um globo imaginário do tamanho do Sol. Consequentemente, quaisquer alterações não podem deixar de afectar os planetas que giram à sua volta.

Presentemente o cume da actividade do Sol insere-se no termo do ciclo de 11 anos que separa o anterior apogeu, que se deu em 1969.

Durante o «máximo solar», assiste-se a um aumento do núme-

ro de manchas solares, as explosões solares, as radiações solares crescem e autênticas tempestades desencadeiam-se na superfície do Sol.

As razões para os aumentos e diminuições da actividade solar ainda não foram completamente esclarecidas.

O «Ano do Máximo Solar» (AMS) foi concebido como um programa internacional, utilizando observatórios terrestres, estações espaciais e satélites, com o objectivo de coordenar os esforços dos cientistas de diversos campos no estudo dos mais poderosos processos do Sol, nomeadamente, as explosões solares, acompanhadas do lançamento de largas massas de plasma no espaço e as suas consequências no espaço interplanetário, na magnetosfera e atmosfera da Terra e subsequente influência na actividade humana.

Espera-se assim obter resultados essenciais para a ciência fundamental e a aplicada relacionada com a relação Terra-Sol.

Exemplo da influência da acti-

(Conclui na 3.ª página)

Em caso de fogo siga o nosso conselho



TAP tem nova carreirã

A TAP-AIR Portugal, na sequência das conversações que tem mantido com as autoridades aeronáuticas italianas e com a sua congénere Alitalia, anunciou o alargamento das suas operações de voo na Europa com mais um voo para Roma, capital da Itália, país para onde já voava directo a Milão.

O primeiro voo da companhia aérea portuguesa para a capital italiana vai realizar-se no dia 3, estando os voos programados para as terças e sábados com partida de Lisboa às 11,05 e chegada a Roma às 14,40; partida de Roma às 15,40 e chegada a Lisboa às 17,30.

Entretanto, os voos para Milão realizam-se às segundas, quartas, sextas e domingos, com partida de Lisboa às 10,40 e chegada a Milão às 14,10; partida de Milão às 15,25 e chegada a Lisboa às 17,10.